

Este trabalho pretende estudar a propriedade intelectual de medicamentos no Brasil como decorrência da interferência da globalização na área da saúde - Globalização entendida como instrumento de um sistema capitalista e ultraliberal que defende a propriedade intelectual. O presente trabalho trata a questão da saúde como direito fundamental, previsto pela Constituição federal em seu Artigo 196, onde garante que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Dessa forma esse trabalho buscará a defesa da continuidade e a garantia da universalização da saúde no Brasil. Para uma maior compreensão desse processo chamado globalização será efetuada uma revisão histórica, em termos mais globais, para estudar a questão da propriedade, a partir dos primórdios do capitalismo no mundo, culminando no surgimento dessa política de forma mais acentuada a partir da década de 1990 no Brasil.

A metodologia utilizada neste trabalho será a qualitativa. Dessa forma esse estudo parte de uma hipótese central para efetuar afirmações no mundo real, sem deixar de efetuar relações que revelam a legalidade formadora do projeto, não detectados por silogismo. Por esse motivo é importante a utilização de Pierre Bourdieu como referencial teórico, já que o mesmo chama a situação acima descrita de “capacidade relacional”. Serão efetuadas entrevistas com gestores da área de medicamentos e análise de conteúdo através de pesquisa bibliográfica documental. O Trabalho esta em andamento por ser um trabalho final de conclusão de curso que deve ser apresentado no final deste ano.